

**CENTRO INTEGRADO DE TERAPIAS ENERGÉTICAS
CURSO DE ACUPUNTURA**

**ACUPUNTURA APLICADA ÀS NEURITES DO NERVO CUBITAL,
CAUSADAS PELA HANSENÍASE**

**ROSEILDE SALES GOMES
ORIENTADOR: PROF: DR. HEITOR CASADO**

RECIFE/2005.

CENTRO INTEGRADO DE TERAPIAS ENERGÉTICAS

**ACUPUNTURA APLICADA ÀS NEURITES DO NERVO CUBITAL,
CAUSADAS PELA HANSENÍASE**

**ROSEILDE SALES GOMES
ORIENTADOR: PROF: DR. HEITOR CASADO**

**RECIFE/2005.
ROSEILDE SALES GOMES**

**ACUPUNTURA APLICADA ÀS NEURITES DO NERVO CUBITAL,
CAUSADAS PELA HANSENÍASE**

**Monografia de conclusão do Curso de Especialidade do Centro Integrado
de Terapias Energéticas, como exigência para obtenção de título de
Especialista em Acupuntura.
Orientador: Profº Heitor Casado.**

RECIFE/2005.

**Pofº Heitor Casado
Diretor**

**Dra. Tereza Lira
Professora**

"A minha filha Thais, pela paciência e compreensão, dedico especialmente este trabalho".

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me proporcionou a vida e me guiou neste caminho.

Aos meus pais pela oportunidade de reencarnar e pelo amor recebido.

Aos professores Heitor Casado e Tereza Lira pelo incentivo.

Aos meus irmãos, sobrinhos e toda minha família pelo carinho.

A todos que me auxiliaram de alguma forma na realização deste trabalho:

Catarina

Marilene Cezar

Márcia Liberal

José Osinaldo

Tamara Cristine

Ananery

Paulo Góes.

RESUMO

A Hanseníase é uma doença endêmica no Brasil, prevalecendo as maiores taxas no Nordeste, é curável com drogas, se tratada no início não deixa seqüelas, estas vem das neurites que são inflamações nos nervos, os quais se apresentam com dor, déficit de força e limitação dos movimentos pela dor. O objetivo desta pesquisa foi verificar a eficácia das técnicas de acupuntura na eliminação destes sintomas. Foram utilizadas técnicas de acupuntura, visando o equilíbrio energético do corpo e fortalecimento das energias a nível local. Trabalhamos com quatro pessoas que foram avaliadas inicialmente dentro da Medicina Tradicional Chinesa, obtendo-se um diagnóstico energético, como também um exame físico local, onde detectamos limitação dos movimentos de flexo-extensão do cotovelo e redução da força do membro superior direito, nos quais utilizamos o goniômetro e sacos de areia, também verificamos que todas as pessoas da amostra estavam fazendo uso de medicação até aquele momento. Ao final em nova avaliação foi verificado que as técnicas de acupuntura aplicada às neurites causadas pela Hanseníase obteve uma ótima resposta, pois as dores em 50% dos casos desapareceram por completo, 50% melhoraram muito, os movimentos de flexo-extensão do cotovelo em 100% voltaram ao normal e a força 50% passaram a suportar um peso de 2Kg, 25% 1½kg e 25% 500g, onde antes suportavam no máximo 100g, e 75% da

população pesquisada não voltou a fazer uso do medicamento, 25% voltou, mas, com dosagem reduzida em 50%.

Palavra Chave: Acupuntura – Hanseníase – Neurite.

SUMÁRIO

• INTRODUÇÃO	09
• ACUPUNTURA APLICADA ÀS NEURITES DO NERVO CUBITAL, CAUSADAS PELA HANSENÍASE	10
• HANSENÍASE	10
• NERVO CUBITAL	11
• ACUPUNTURA	12
• FUNDAMENTOS	13
• APLICADA AS NEURITES	15
• OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS	16
• METODOLOGIA	18
• APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	22
• TABELAS E GRÁFICOS	23
• DISCUSSÃO	25
• CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
• REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

INTRODUÇÃO

A medicina Tradicional Chinesa é milenar, da mesma forma que a Hanseníase é a mais antiga doença que se conhece e não há relato de caminharem juntas, ou seja, a utilização da Acupuntura no tratamento das seqüelas da Hanseníase. A proposta desta pesquisa é aplicar as técnicas de Acupuntura para sanar as inflamações nos troncos nervosos causadas pelo bacilo de Hansen, demonstrando assim a eficácia desta terapia no tratamento de um mal tão antigo quanto às técnicas.

As formas de tratamento utilizadas hoje para combater as Neurites por seqüela de Hansen não estão dando resolutividade, deixando parte da população acometida sem alternativa.

Com este trabalho esperamos resolver o problema, levando esta população a ter o retorno esperado, e assim uma melhor qualidade de vida.

ACUPUNTURA APLICADA ÀS NEURITES DO NERVO CUBITAL, CAUSADAS PELA HANSENÍASE

HANSENÍASE

A Hanseníase é a doença mais antiga que se tem conhecimento, é uma doença infecciosa causada por um microorganismo, o bacilo de Hansen. A Hanseníase e outras doenças infecciosas foram erradicadas nos países desenvolvidos, na Europa permanece ainda em Portugal e na Espanha. Ela existe principalmente nos países pobres, onde há miséria e falta de condições mínimas de vida. Na maioria dos países tropicais e subdesenvolvidos não ocorreram modificações sócio-econômicas significativas, não havendo melhora na qualidade de vida, portanto, a Hanseníase existe em caráter endêmico.

O Brasil só fica atrás da Índia em número de casos, é uma doença endêmica em todo território nacional, permanecendo as maiores taxas no norte, nordeste e centro-oeste. Segundo a Divisão Nacional de Dermatologia, em 2002 o Brasil possuía uma prevalência de 4,16 por 10 mil habitantes, Pernambuco uma prevalência de 9,4 por 10 mil habitantes, ficando em segundo lugar no nordeste, perdendo apenas para o Maranhão. Hoje Pernambuco está em primeiro lugar. A Organização Mundial de Saúde, classifica a hanseníase em paucibacilar, que inclui a indeterminada, a tuberculóide e a dimórfa-tuberculóide, nestas, a quantidade de bacilos é pouca, não é transmissível, tem baciloscopia negativa e bacilar ou multibacilar, incluído neste grupo a dimorfa-dimorfa, dimorfa-virchoviana e a virchoviana, apresentam grande quantidade de bacilos, é transmissível e a baciloscopia é positiva.

A transmissão se dá através das vias aéreas por contato íntimo e freqüente com o doente que não está convenientemente tratado e a doença só se desenvolverá se a pessoa estiver sem resistência. Existe uma defesa natural contra o bacilo de hansen em 90% da população. Também são fontes de bacilos os hansenos ulcerados, o leite materno, a urina e as fezes. Passa de uma pessoa para outra pela pele ou mucosa, desde que haja uma solução de continuidade como erosão, fissuras etc. Após o contágio, o período de incubação é de 2 a 5 anos.

A hanseníase é uma doença que pode ser diagnosticada e tratada com drogas, se o tratamento for precoce não deixa seqüelas. O bacilo de hansen tem preferência pelos nervos e a pele, o cérebro e a medula espinhal não são afetados, atinge oito troncos nervosos, que são os nervos faciais, o nervo cervical, o nervo mediano, o nervo cubital, o nervo radial, o nervo cutâneo, o nervo peroneal e o nervo tibial. O primeiro sinal da hanseníase não manchas hipocrômicas e indolor, as lesões nos troncos nervosos, causam as neurites, que precocemente apresentam hipertrofia do nervo, anestesia tátil dolorosa e debilidade muscular, evoluem para deformidades, causando incapacidades senão são tratadas. As neurites no nervo cubital serão o alvo desta investigação.

▪ **Nervo Cubital**

O cérebro, a medula espinhal e os troncos nervosos com suas ramificações, formam o sistema nervoso central. Os troncos nervosos se prolongam por todo corpo e o nervo cubital nasce de um destes troncos, que sai da medula na região cervical, e antes de chegar ao membro superior se bifurca, formando o nervo cubital e o nervo mediano. O nervo cubital com suas fibras motoras é responsável pela inervação do músculo cubital anterior, no antebraço, e na mão pela inervação de grande parte da musculatura intrínseca e suas fibras sensitivas são responsáveis pela sensibilidade da borda cubital do antebraço e da metade cubital palmar e dorsal da mão. Pode ser localizado à palpação da articulação do braço e antebraço em um ângulo de 90°, o exame é feito entre o olecrânio e a epitroclea umeral, inicia-se a palpação no cotovelo, depois de localizar o nervo, segue-se até a fase interna do braço, quando o nervo for comprimido a sensação será desconfortável, choque ou latejamento, se estiver inflamado haverá dor interna ao toque e esta neurite não tratada poderá evoluir.

Havendo comprometimento do nervo cubital, poderá ocorrer limitação dos movimentos de adução e abdução dos quirodáctilos de oposição do dedo mínimo com o polegar, de adução do polegar e dificuldade de preensão do polegar com o indicador, devido as amiotrofias dos músculos interósseos, depressão dos espaços intermetacarpianos, depressão da eminência hipotenar, hiperextensão das articulações metacarpo falangianas do 4º e 5º quirodáctilos e flexão compensadora das falanges mediais e distal. Se ocorrer somente no 5º quirodáctilo será chamado comptodactilia, se no 4º e 5º quirodáctilos é denominada garra cubital.

ACUPUNTURA

A acupuntura ou Chen-Chin, como é conhecida na China, é um método terapêutico construído a partir da filosofia do Tao e das concepções filosóficas da Medicina Tradicional Chinesa. Consiste na Arte de inserir agulhas finíssimas em pontos da pele definidos e por tempo determinado, objetivando a mobilização, a circulação e o desbloqueio da energia, além da retirada das energias perversas promovendo a harmonização e o fortalecimento dos órgãos, das vísceras e do corpo.

A acupuntura é o mais conhecido recurso terapêutico da Medicina Tradicional Chinesa é milenar, mas seu registro só foi possível há cinco mil anos quando o Imperador Amarelo ordenou que seu médico lhe descrevesse tudo sobre a natureza, o Tao e as leis da acupuntura. A partir daí foi escrita toda base da acupuntura em vinte quatro volumes. Esta técnica foi usada pelos chineses durante muito tempo como segredo de família; sendo repassada dentro do clã e só aos que julgavam habilitados. Há algumas décadas, com a evolução da ciência foram implantados os cursos nas universidades da China. O diplomata Soulié de Morant introduziu a acupuntura na Europa em 1930. O psicólogo Reuben B. Amber

iniciou a campanha pela regulamentação da acupuntura nos EUA em 1965. No Brasil, os imigrantes chineses que vieram cultivar a lavoura do chá, trouxeram a Medicina Tradicional Chinesa em 1810, mais tarde por volta de e 1898, os imigrantes japoneses também introduziram sua acupuntura no Brasil. O alemão naturalizado brasileiro, professor Friedrich Johann Spaeth fez o curso de acupuntura na Alemanha, e depois que voltou ao Brasil, começou a ensinar acupuntura para os médicos e acupunturistas brasileiros em 1958. A partir daí a Medicina Tradicional Chinesa vem crescendo no país.

A acupuntura no Brasil virou uma guerra com batalhas freqüentes no legislativo e no judiciário, pois os médicos brasileiros reivindicam seu monopólio, querem que seja especialidade médica. No momento, algumas categorias da área de saúde como fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, psicólogos, biomédicos, farmacêuticos e fonoaudiólogos tem respaldo de seus conselhos de classe para atuar como acupunturista. Já foram criados e reconhecidos cursos de nível técnico e universitário, sindicatos da categoria, mas ainda não chegamos ao final da guerra, pois não temos uma legislação sobre o assunto, esperamos que um dia profissionais habilitados possam desempenhar suas funções com tranquilidade.

Fundamentos

As concepções da Medicina Tradicional Chinesa se baseiam na observação da natureza e sua harmonia, faz uma analogia entre o universo e o ser humano, acreditando que ambos sofrem as mesmas influências. Possui três pontos fundamentais: a teoria de Yang/Yin, dos cinco movimentos e dos Zang Fu (energia dos órgãos e vísceras).

A teoria do Yang e do Yin se fundamenta em que tudo no universo contém dois pólos, um negativo e outro positivo, que se equilibram e se complementam. Pela aplicação da filosofia chinesa à medicina, fica evidente que a fisiologia do corpo humano também obedece a um equilíbrio dinâmico que vem da influência de estímulos opostos e complementares. A saúde vem do equilíbrio dinâmico entre o Yang/Yin. A doença aparece quando há um desequilíbrio entre estes dois pólos. A Medicina Tradicional Chinesa tem o objetivo de fazer um diagnóstico precoce, observando as alterações causadas por este desequilíbrio e tratar visando o equilíbrio energético do corpo humano.

A teoria dos cinco movimentos baseia-se na evolução dos fenômenos naturais, que se agrupam em cinco e estão em constante movimento de geração e dominância entre si, são eles: a água, a madeira, o fogo, a terra e o metal. Em condições de normalidade a geração e a dominância são princípios básicos dos cinco movimentos, ou seja, a água gera o movimento madeira, esse gera o movimento fogo, o qual gera o movimento terra, que gera o movimento metal que por sua vez gera o movimento água. Na filosofia energética humana, os cinco órgãos essenciais que representam os cinco movimentos, comandam estruturas orgânicas e promovem o dinamismo das atividades físicas e psíquicas. O fígado pertence ao

movimento madeira, o coração ao movimento fogo, o baço-pâncreas pertence ao movimento terra, o pulmão ao movimento metal e os rins ao movimento água. Os cinco órgãos e as seis vísceras estão relacionados com os cinco movimentos, havendo dominância excessiva ou inibição, ocorre um desequilíbrio energético, instalando-se o processo de adoecimento.

A teoria dos Zang Fu baseia-se nos aspectos energéticos dos órgãos e das vísceras conhecidos como Zang Fu, que são responsáveis pela integridade do corpo. Os Zang Fu em harmonia energética, as funções psíquicas, bem como dos órgãos e das vísceras e demais estruturas terão bom desempenho funcional, ou seja, estarão dentro do padrão de normalidade. A Medicina Tradicional Chinesa utiliza a relação dos Zang Fu com a mente para diagnosticar, desta forma, alteração do estado mental, significa um desequilíbrio energético do órgão correspondente, como também a exteriorização das alterações orgânicas do processo interno, através dos sintomas e sinais orgânicos e viscerais, pois cada órgão e víscera são responsáveis pelo equilíbrio de determinada função orgânica. Estando estes em desequilíbrio, as funções correspondentes não funcionarão dentro da normalidade. O equilíbrio energético através das técnicas de acupuntura, utiliza os canais de energia chamado meridianos que se estendem por todo corpo e tem conexão direta com órgãos e vísceras. Estes canais promovem a ligação entre o interior e o exterior, viabilizando a propagação de energia entre os meios. A troca é estabelecida através dos pontos de acupuntura, que se situam nos meridianos e se exteriorizam na pele. A partir do diagnóstico energético se determina os pontos a serem estimulados, visando restabelecer a circulação de energia QI nos canais de energia, nos órgãos e nas vísceras, e assim levar ao corpo harmonia de energia e de matéria, ou seja, saúde.

Aplicada as Neurites

A energia do corpo humano que vem da respiração (alimento do céu) e da alimentação (alimento da terra) é absorvida e distribuída por todas as partes do organismo por meio de diversos tipos de canais de energia, tem principalmente a função de nutrição e defesa das estruturas do corpo. Havendo fatores que determinem a desarmonia do sistema energético humano, como alimentação desregrada, emoções reprimidas ou intensas, estresse, fadigas, drogas ou traumatismo, inicia-se um processo dinâmico de adoecimento, seja pela presença de energia estranha ou por um estado vazio de energia humana. O desequilíbrio Yang/Yin dos Zang Fu dá origem a este processo e sua evolução está relacionada a inter-relação dos Zang Fu, os quais são regidos pelos princípios dos cinco movimentos da Medicina Tradicional Chinesa. O processo de adoecimento é longo e os fatores de doença vão instalando-se e aprofundando-se seguindo três estágios: a nível energético, funcional e orgânico, e aí manifestando-se como doença na visão da medicina ocidental.

Considerando a relação dos órgãos com o equilíbrio as funções orgânicas e que o fígado comanda os nervos, o tem as funções de assegurar a circulação livre do

fluxo do QI em todo organismo, armazenar o sangue, é responsável pela capacidade de recuperar o QI e construir uma resistência no organismo contra fatores patogênicos externos, também é responsável pelo planejamento total das funções do organismo realizados por meio da garantia do fluxo suave e da direção correta do QI. Ocorrendo fatores que interfiram na harmonia do fígado, este não irá desempenhar suas funções normais, seja de comandar os nervos ou de defesa do organismo. E neste caso se houver contato íntimo e freqüente com o doente de Hanseníase, haverá a contaminação e desenvolvimento da doença. Desta forma deve-se trabalhar com pontos visando harmonizar o fígado e os outros órgãos acometidos indiretamente, promovendo o restabelecimento das leis de geração e dominância entre os cinco movimentos. No caso específico das Neurites, além do tratamento geral, deve-se atuar no local, a partir da avaliação dos meridianos acometidos e adjacentes.

OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

Os objetivos deste trabalho são comprovar que as técnicas de Acupuntura são eficazes no tratamento das Neurites por seqüelas de Hanseníase e conseqüentemente evitam as complicações decorrentes como as deformidades e incapacidades. E assim desenvolver um modelo científico capaz de melhorar a qualidade de vida das pessoas com este comprometimento, impedindo que se afastem do mercado de trabalho, como também contribuir para redução dos recursos investidos pelo governo nos programas de Hansen e na manutenção dos seqüelados no benefício ou com aposentadorias.

Uma das causas que motivou a escolha do tema foi o conhecimento prévio do assunto, pois trabalhei durante cinco anos na equipe multidisciplinar da Policlínica Lessa de Andrade, que é referência no tratamento de Hanseníase, tendo assim conhecimento na área e interesse profissional para dar resolutividade ao problema. As Neurites quando tratadas precocemente têm boa evolução, em 80% dos casos de Hansen elas aparecem durante ou após o tratamento medicamentoso, destas, 40% não responderam ao tratamento convencional e as pessoas com este comprometimento permanecem usando drogas e freqüentando os serviços de fisioterapia o resto de suas vidas, além de ficarem afastadas do mercado de trabalho, recebendo benefício do Poder Público até aposentar-se. Desta forma justifica-se a importância da realização desta pesquisa, pois é inédita e se comprovada irá beneficiar a população, profissionais de saúde e o governo.

Nas neurites, os troncos nervosos são lesados, apresentando inicialmente uma hipertrofia no nervo, perda de sensibilidade e debilidade muscular, em estágio mais adiantado os sintomas são sensação de alfinetadas, anestesia tátil dolorosa e dor à palpação, se não são tratadas, evoluem para a mobilidade dolorosa e perda de movimentos. O tratamento convencional é feito com uso de drogas, repouso, imobilização do membro comprometido e calor úmido, em casos mais graves usa-se o ultra-som, tens e cirurgia, como também na prevenção de lesões secundárias e deformidades orienta-se exercícios e cuidados com a pele. A terapia com

Acupun-tura, aplicada as Neurites vai curá-las, ou seja, vai eliminar os sinais e sintomas citados. Iremos trabalhar com mensuração qualitativa e quantitativa do uso de drogas, da dor, dos movimentos, da força muscular, da sensibilidade, do sono, das atividades da vida diária e do fator emocional.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no Centro de Reabilitação da Prefeitura do Recife, com a clientela encaminhada da Policlínica Lessa de Andrade, que é referência em Hanseníase. É uma pesquisa experimental, inédita, com o público do sexo feminino, a faixa etária de 25 a 50 anos, uma amostra de quatro pessoas que tiveram Hanseníase do tipo tuberculóide, trataram-se durante seis meses com alta por cura, ou seja, com baciloscopia negativa, mas desenvolveram uma Neurite no nervo cubital direito. Esse público foi avaliado inicialmente e feito um diagnóstico energético dentro da filosofia da Medicina Tradicional Chinesa e aplicada às técnicas de Acupuntura de acordo com estes. As aplicações foram realizadas durante dois meses (maio e junho) duas vezes por semana (terças e quintas-feiras), no horário da tarde. Foram utilizadas agulhas Dong-Bang AcupunCture Needle CE 0120, tamanho 0,25x30, descartável, cadeiras, goniômetro da marca Carci, máquina fotográfica digital, álcool 70º, algodão, sacos de areia. O trabalho foi realizado em ambiente climatizado, silencioso, as pessoas na posição sentada. As agulhas foram inseridas perpendicularmente, tonificando-as durante 3 (três) segundos e permanecendo por 20 (vinte minutos).

Foi também pesquisado a utilização de drogas e realizado um exame físico do membro comprometido, no qual observou-se o grau dos movimentos do cotovelo, a força do membro, a trofia do nervo cubital, os movimentos do ombro, o edema e a dor.

CASO 1

Apresentou na flexão do cotovelo 122º e na extensão 23º, só suportou um peso de 100g e estava fazendo uso de prednizona 40mgs/dia. No diagnóstico energético apresentou calor vazio, ascendência do Yang do fígado, pela deficiência do Yin do fígado e dos rins, causando também uma deficiência do Yang dos rins. É uma mistura de padrões de excesso/deficiência. O diagnóstico foi formado por apresentar unhas quebradiças, cortes na língua nas áreas do fígado e vesícula biliar e saburra branca, pulso do fígado rápido e igual e dos rins rápido e fraco, prisão de ventre com fezes duras e não freqüentes, urina clara e abundante, trabalho estressante, temperamento explosivo e guarda raiva. O tratamento indicado foi visando o domínio do Yang do fígado, tonificar o Yin/Yang dos rins e o Yin do fígado, acalmar a mente promovendo o equilíbrio emocional. Pontos: YINTANG, VG14, P9, C7, IG4, VC4, VB34, F8, BP3, R3, R7, F3.

CASO 2

Apresentou na flexão do cotovelo 130º e na extensão 18º, só suportou um peso de 100g e estava fazendo uso de prednizona 20mgs/dia. No diagnóstico energético apresentou calor cheio, madeira invadindo a terra (fígado invadindo o baço-pâncreas), por estagnação do QI do fígado, causando deficiência do baço-pâncreas e comprometendo o pulmão e os rins. O diagnóstico foi formado pela presença de língua vermelha nas laterais saburra amarela e cortes nas áreas do baço-pâncreas e estômago, unhas com manchas brancas, pulso do fígado lento e forte e do baço-pâncreas rápido e fraco, alternância entre constipação e diarreia, já retirou cisto no intestino grosso, tem labirintite e glaucoma, chora muito, guarda raiva, tem problema de relacionamento com o ex-marido, urina clara e abundante. O tratamento visa harmonizar o fígado com o baço-pâncreas, harmonizar o fígado, promover o fluxo suave do QI do fígado, tonificar o baço-pâncreas, o pulmão e os rins, acalmar a mente. Neste caso os pontos usados foram: F3, R3, R7, E36, VB34, F13, VC12, IG4, P9, C7, VG14, YINTANG.

CASO 3

Apresentou na flexão do cotovelo 131º e na extensão 15º, só suportou um peso de 100g e estava fazendo uso de prednizona 15mgs/dia. No diagnóstico energético apresentou calor vazio, por deficiência do Yin do fígado e dos rins, causando ascendência do Yang do fígado, acarretando também deficiência do Yin do coração e do baço-pâncreas. O diagnóstico foi formado pela presença de língua branca com saburra branca e cortes na área da vesícula biliar, curta com ponta junta e vermelha. Pulso do fígado e coração rápido e igual, dos rins e baço-pâncreas rápido e fraco. Fezes duas a três vezes ao dia, amarela clara, e pastosa, urina amarela clara e abundante, já fez cirurgia de vesícula e esterectomia, história de úlcera, hipertensa, insônia diária, faz acompanhamento psicológico, trabalha com o público, não se relaciona bem com o marido, agitação mental, irritabilidade, problema de garganta (fala), osteopenia. O tratamento indicado foi visando acalmar a mente, tonificar o Yin dos rins, do fígado e do coração, harmonizar o fígado e tonificar o baço-pâncreas. Os pontos utilizados foram: YINTANG, VG14, IG4, IG11, C7, E25, VB34, R3, R6, BP3, F3.

CASO 4

Apresentou na flexão do cotovelo 118º e na extensão 25º, só suportou um peso de 50g e estava fazendo uso de prednizona 40mgs/dia. No diagnóstico energético apresentou calor cheio, madeira invadindo a terra (fígado invadindo o baço-pâncreas), causando deficiência do baço-pâncreas e comprometendo pulmão, rins e coração. O diagnóstico foi formado pela presença de unhas quebradiças, língua com saburra amarela e rachadura na área de baço-pâncreas e estômago, caroços

na área do fígado e língua desviada para direita. Pulso do baço-pâncreas, pulmão e rins rápido e fraco, do fígado lento e forte, do coração rápido e igual; pele ressecada, fezes com alternância de constipação e diarreia, edema de membros inferiores: irritabilidade, estressada, tendência suicida, faz acompanhamento psiquiátrico. O tratamento visa harmonizar o fígado com o baço-pâncreas, harmonizar o fígado, promover o fluxo suave do QI do fígado, tonificar o baço pâncreas, o pulmão, os rins e o coração e acalmar a mente. Os pontos usados foram: F3, BP3, R3, R7, E36, VB34, F13, P9, C7, IG4, VG14, YINTANG.

Houve limitação dos movimentos do ombro pela dor e edema do cotovelo, como também dor ao toque e hipertrofia do nervo cubital nos quatro casos. Nenhum apresentou atrofia ou deformidades no membro acometido. Foi indicado o mesmo tratamento a nível local em toda população trabalhada, visando eliminar os sinais e sintomas citados. Os pontos escolhidos foram; IG5, IG11, P5, C3, ID5, ID8, TA10, os quatros extras entre os dedos homolateral. E objetivando combater a inflamação do nervo, foi colocado do VG14 já citado antes.

Durante o tratamento não foi utilizado medicamento antiinflamatório, não foi alterada a atividade diária dentro dos limites de cada uma e no final foi realizada nova avaliação do membro superior direito e uma entrevista.

Objetivos dos Pontos:

P. Locais – Harmonizar os meridianos acometidos, neste caso ID, TA e C;

P. Adjacentes – Nos canais de energia próximo, visando aumentar o QI da região e assim fortalece-lo;

P. à distância – Fortalecer os Zang Fu, considerando as funções energéticas dos pontos de ação específica e suas relações neuroanatômicas e neurofisiológicas.

Conselho Regional de Fisioterapia. Revista – O Crefito 1, p. 10.

TALHARI, Sinésio; NEVES, René Garrido, p. 40.

MAUN, Félix. p. 17/18.



Fig. 01 – IG11, ID8, TA10



Fig. 02 – IG11, P5, C3



Fig. 03 – IG5, ID5, 4 extras entre os dedos



Fig. 04 – VG14



Fig. 05 – YINTANG

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

No final do período de atendimento foi realizada nova avaliação física do membro comprometido e uma entrevista. Foi constatada uma melhora geral, onde duas pacientes referem que as dores desaparecem por completo e duas melhoraram muito. Os movimentos de flexão e extensão do cotovelo voltaram ao normal e o edema desapareceu nos quatro casos. A hipertrofia do nervo foi reduzida e os movimentos do ombro voltaram a ter amplitude normal em todos os casos. Quanto a força, três pacientes melhoraram muito, pois conseguiram segurar um peso de até dois kg e uma melhorou pouco, só conseguindo segurar 500gr. Em três dos casos pesquisados não voltaram a utilizar drogas e uma voltou a usar com dosagem reduzida, isto após parar as aplicações de Acupuntura. Voltaram a realizar rodas as atividades da vida diária, duas pacientes e duas não conseguem ainda, as que requerem mais esforço. A vida melhorou no geral para todas, elas referem melhora no sono, sentem-se mais tranquilas e até com mais disposição para o lazer. Não foram mensurados os movimentos do ombro, nem o edema, pois estes estavam na dependência das variáveis mensuradas. Os valores obtidos com as variáveis do tratamento estão representados nas tabelas 1, 2, 3 e gráficos que seguem.

TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 1

População	Mensuração em Kilogramas	
	Pré	Pós
Caso 1	100g	1 ½ Kg
Caso 2	100g	2 Kg
Caso 3	100g	2Kg
Caso 4	50g	500g

Tabela 2

População	Mensuração em Graus			
	Flexão		Extensão	
	Pré	Pós	Pré	Pós
Caso 1	122°	150°	23°	0°
Caso 2	130°	150°	18°	0°
Caso 3	131°	150°	15°	0°
Caso 4	118°	150°	25°	0°

Tabela 3

População	Mensuração em Gramas	
	Prednizona	
	Pré	Pós
Caso 1	40Mg	0
Caso 2	20Mg	0
Caso 3	15Mg	0
Caso 4	40Mg	20Mg

GRÁFICO 1 – Força Pós-Acupuntura



GRÁFICO 2 – Amplitude de Movimento Pós-Acupuntura

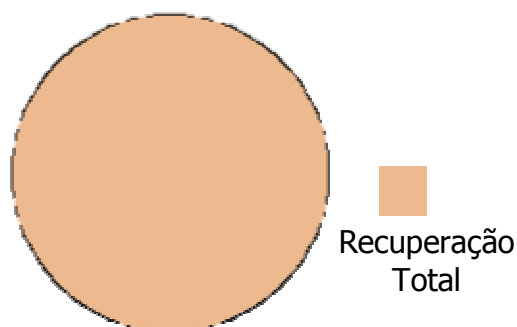


GRÁFICO 3 – Utilização de Drogas Pós-Acupuntura



DISCUSSÃO

Com os resultados obtidos observamos que o tratamento com as técnicas de Acupuntura foi de grande importância para os movimentos de flexão e extensão do cotovelo, nos quais a amplitude foi normalizada, pois dependiam da redução do edema e do alívio da dor, mostra-nos que nestas três variáveis os resultados foram plenamente satisfatórios. Já na mensuração da força muscular a resposta não foi a mesma, pois em 75% dos casos houve uma melhora significativa, mas em 25% a evolução foi mínima, contudo em todos os casos houve ganho de força. Ao iniciar as aplicações de Acupuntura, as quatro pacientes suspenderam a medicação, prednisona e ao término do tratamento voltaram ao médico e só uma, ou seja, 25% da amostra voltou utilizar a prednisona com dosagem reduzida em 50%,

este é o mesmo caso que no ganho de força obteve a menor resposta, isso nos mostra que também nesta variável os resultados foram bastante significativos. No geral, a qualidade de vida de toda população pesquisada melhorou, pois todas estão dormindo melhor, voltaram as atividades normais, estão participando do lazer em família e estão vivendo em harmonia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há décadas, fisioterapeutas e médicos buscam uma forma de tratamento que responda com eficácia as Neurites causadas pela Hanseníase. Hoje utilizando as técnicas de Acupuntura observamos uma ótima evolução, onde todos os sinais e sintomas das Neurites foram eliminados por completo na maioria dos casos. O tratamento utilizando a Acupuntura, além de melhorar os sintomas locais, também promoveu a normalização do sono, do equilíbrio emocional, a volta as atividades do dia-a-dia, a disposição para o lazer e desta forma ofereceu a estas pessoas uma melhor qualidade de vida.

Diante do exposto, entendemos que se houver um incentivo do governo para que a população atingida pela Hanseníase seja atendida com as técnicas de Acupuntura, haverá uma redução de investimentos, pois o material utilizado tem um custo bem inferior do que os que são usados hoje, o material humano habilitado para realizar o atendimento está se expandindo dentro do próprio serviço público de saúde e essa população não necessitará afastar-se do mercado de trabalho, e desta forma todos serão beneficiados: governo, profissionais de saúde e principalmente população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR 10.520: Informação e documentação, apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, ABNT, 2001.

CASADO. Heitor; LIRA, Tereza. **Teoria de Yin e Yang.** Recife, CITE, 2003.

_____. **Acupuntura.** Recife, CITE, 2002, 1. v.

_____. Recife, CITE, 2003, 2. v.

_____. Recife, CITE, 2003, 3. v.

_____. Recife, CITE, 2003, 4. v.

HASTINGS. Robert; CONVIT, Jacinto. Leprosy – **Medicine in The Tropics.** New York – Churchill Livingstone, 1985.

Revista O CREFITO 1. **Hanseníase.** Ano 2, nº 4, março de 2004.

SODS. ***Hanseníase tem Cura***. Rio de Janeiro, junho, 1988.

Revista FISIOPRÁTICA. ***Histórico da Acupuntura no Brasil***. Nº 60, jul/ago, 2003.

KELLY, Ellen Davis. ***Fisioterapia da Hanseníase para Técnicos Paramédicos***. Rio de Janeiro: CERPHA, 1978, 1. v.

_____. Rio de Janeiro: CERPHA, 1978, 2. v.

_____. Rio de Janeiro, CERPHA, 1978, 3. v.

MACIOCIA, Giovanne. ***Fundamentos da Medicina Chinesa***. São Paulo: ROCA 1996.

MANN, Félix. ***Acupuntura – A Antiga Arte Chinesa de Curar***. São Paulo: HEMUS 1971.

Manejo Básico de Incapacidade Física na Hanseníase. SUS, Recife, 1996.

MARTINS, Ednéia Yara; Garcia, Ernesto. ***Pontos de Acupuntura***. São Paulo, ROCA 2003.

Universidade de Pernambuco – UPE. ***Orientação para o Desenvolvimento da Pesquisa***. Recife, 1994.

PERES, José Augusto. ***A elaboração do Projeto de Pesquisa***. 2ª ed, João Pessoa, Secretaria de Educação, 1986.

SOUZA, Marcelo Pereira. ***Tratado de Auriculoterapia***. Brasília, Instituto Yang, 1997.

TALHARI, Sinésio; Neves, René Garrido. ***Hanseníase***. Manaus: ISEA, 1989.

WATSON, Jean. ***Prevenção de Incapacidades em Pacientes com Hanseníase***. Rio de Janeiro: CERPHA, 1988.

YAMAMURA, Ysau. ***Acupuntura Tradicional – A Arte de Inserir***. São Paulo: ROCA, 2001.